

LUCAS RAMOS

# DÍVIDA NÃO É CRIME

---

**5** PASSOS  
SIMPLES PARA  
SAIR DELA

**AVANTE**  
EDUCAÇÃO FINANCEIRA

AGOSTO 2022



# Parabéns (de verdade)!

Você acaba de andar as “03 primeiras casas” que são as mais importantes e mais difíceis para resolução de qualquer dívida!

Lendo esse E-Book você fez 03 coisas ao mesmo tempo:

- Reconheceu o problema
- Buscou ajuda
- Está ampliando seu conhecimento

Então vamos lá:

Para começar então vamos deixar uma coisa bem claro:

## **Dívida não é crime!**

Aqui no Brasil a única dívida que é crime se você não pagar é a pensão alimentícia; mas esse caso é bem específico e eu não vou problematizar o tema.

É muito importante essa mudança de mentalidade, antes de partirmos para solução.





# Dívida não é crime!

Todo mundo deve, governos, empresas, pessoas...todo mundo deve, todo mundo que financia uma casa, um carro ou qualquer outra coisa, tem uma dívida.

O que muda é a **qualidade** e a **finalidade** da dívida.

Existem dívidas boas: dívida boa é aquela que vai fazer você gerar mais riqueza.

Exemplo: uma loja que faz entregas e que se comprasse mais uma caminhonete venderia muito mais, atenderia muito mais gente. Então se for para gerar riqueza, é uma boa dívida. Agora se for para consumo (você comprar alguma coisa para você ou para sua família), na maioria das vezes não é um bom negócio; na grande maioria das vezes é melhor você esperar para consumir quando tiver o dinheiro daquele algo que você quer comprar.

Outra coisa que é importante todo mundo ter consciência, é que: **nome sujo é só um cadastro**; isso aí é uma verdadeira covardia, os bancos e outras instituições financeiras sabem que não tem como cobrar todo mundo e as custas processuais são caríssimas, então eles inventaram isso para te deixar constrangido. Uma Verdadeira Hipnose Coletiva!

Ninguém pode "sujar" o seu nome, o nome que seus pais te deram.

Se você está numa situação que seu nome foi para uma dessas instituições de cadastro (Serasa, SPC, Bacen, etc.), isso pode ser muito favorável para você, pode até ser um favor que te fazem, uma vez que você vai ser obrigado a olhar para isso e vai parar de piorar a situação.



# Vamos lá!

Então, vamos cuidar dessa parte emocional das dívidas - o ideal aqui é **ver a situação como ela é**, não precisa ver melhor que ela é, mas também não dá para ver pior do que é.

A pior coisa que pode acontecer quando você passa por uma situação difícil ou desagradável, é você sair dela sem aprender nada com isso; logo o principal objetivo quando você entra numa situação dessa é aprender para nunca mais entrar de novo.

Como dizem nas Artes Marciais: ou você ganha ou você aprende!

A primeira coisa a fazer para resolver as dívidas é saber onde você está! Em outras palavras qual é a sua situação financeira **real**.

Você precisa começar urgentemente a fazer seu controle financeiro, você tem que ficar no azul, precisa saber qual comportamento que está te sabotando. Para isso estou disponibilizando gratuitamente essa **planilha de controle financeiro**.

Porque, você precisa dar um jeito de ficar no azul, sem contar as dívidas atuais ((depois nós vamos ver como vamos fazer; vamos falar delas daqui a pouco, mas você precisa aprender a viver com aquilo que ganha, e inclusive começar a poupar um pouco - (cerca de 10%) do que ganha para o seu futuro)).

Você pode me falar que não tem como, que você gasta mais do que ganha todos os meses, etc., mas no fundo você sabe que isso é insustentável. Uma hora essa bolha vai estourar. Não estou falando de uma emergência, ou de uma fatalidade, mas quem gasta normalmente mais do que ganha, vai ter problemas.

Eu **desafio você a fazer um controle financeiro**, para saber exatamente onde está gastando seu dinheiro, e eu tenho certeza que consegue adaptar sua vida cortando alguns desperdícios e fazendo melhores escolhas.

Você conhece a teoria do **observador**? Ela diz que o simples fato de você olhar para uma experiência, você é capaz de mudá-la; com o dinheiro e com dívidas é a mesma coisa; a partir do momento que você começa a olhar com respeito para o que você ganha, quanto você gasta e principalmente onde você gasta, a sua situação financeira começa a mudar drasticamente, parece um milagre!

Sou muito a favor de buscar renda extra, investir em educação, buscar um salário melhor, pode e deve - mas sem controle financeiro bem feito, não adianta.

Dito isso, vamos para os **05 passos**:

1. Separar as contas
2. Organizar as dívidas
3. Priorizar
4. Conhecer seus direitos
5. Ação





# 1.1 Separar as Contas

Você não pode ficar refém de nenhuma instituição financeira, elas são os pedágios do dinheiro, por onde circula as vias. E o que acontece às vezes é que o pedágio acaba ficando mais caro que a própria viagem. Você só vai conseguir negociar qualquer coisa se não está refém, se puder dar algo em troca, se tiverem o medo de perder você ou de você não os pagar. Não seja refém - Aconselho separar as coisas, tire seus investimentos do banco, tenha uma conta digital, faça a portabilidade de conta salário. Aqui é bacana porque os bancos fazem muita coisa ilegal - eles transferem direto da sua conta salário para conta corrente, e não podem.

Tem uma frase do John Maynard Keynes que eu adoro: Se você deve 100 dólares ao banco, você tem um problema. Mas se deve um milhão, o problema é dele. Tenha um banco digital extra - pode ser o Original, Nubank, Inter, C6 e outros. Não quero fazer propaganda, mas em 07 anos o Nubank economizou 8 Bilhões de reais de tarifas aos clientes.

Só de tarifas os 5 grandes bancos cobraram 130 bilhões de reais em 2021. Abra imediatamente uma conta numa corretora, tem várias: Xp, Modal, Btg, Guide, etc. - você vai precisar investir para quitar suas dívidas (isso mesmo!)

Solicitar portabilidade do salário para outra conta - a maioria dos bancos fazem muita sacanagem, passando automaticamente o dinheiro da conta salário para a conta corrente e aí cobram os juros e multas dos empréstimos. Isso é ilegal e o caminho que você deve trilhar é: falar com o atendimento (de preferência o central, porque os gerentes não são muito solícitos), depois ouvidoria, depois PROCON, depois reclame aqui - e se nada adiantar, procure um advogado. Vale muito à pena, a chance de ganhar a ação contra a instituição financeira é enorme.

Conta Salário é sagrada (ou deveria ser)! Tirar contas do débito automático, nós vamos colocar tudo na mesa, e decidir o que será pago, em qual ordem de prioridade. Cancelar imediatamente cheque especial - isso é um roubo e você precisa parar de cavar esse "buraco".

Reduzir limite do cartão - se você alguma vez já fez o pagamento mínimo, ou usou o rotativo do cartão, o ideal é você não usar mais o cartão de crédito até ter uma educação financeira bem integrada. Você vai precisar investir para pagar a dívida - e isso é mais simples do que parece; por isso você vai ter que ter conta em outro banco digital e em outra corretora.



## 2. Organizar as dívidas

---

- Faça uma planilha SIMPLES com todas as suas dívidas: para quem você deve, qual valor da parcela, quantas PARCELAS, taxa de juros acordada, valor do principal (de quanto era a dívida inicialmente)
- Organizar todas as dívidas pode ser doloroso, mas você vai ter que ser corajoso (a) e enfrentar a situação de frente - chega de fugir!
- Mude sua mentalidade de uma vez por todas - coloque na sua cabeça que essa situação tem sim saída, e que você vai resolver!

## 3. Priorizar

---

- Você vai precisar decidir qual dívida você vai pagar primeiro. Existem alguns fatores críticos para decidir que vou mostrar a seguir. Mas nunca pague um pouquinho de cada dívida, livre-se de um problema inteiro por vez!
- Fatores críticos : **1º negociação** (quem está disposto a negociar), **2º tempo de inadimplência** (quanto mais tempo, mais propício a negociar o credor estará), **3º tempo de resolução** (se uma instituição demora muito e você tem que falar com muitas pessoas e muitas etapas para resolver essa situação, deixe isso pra depois), **4º pressão mental** (muitas vezes a gente pega dinheiro emprestado com alguém próximo ou mesmo está devendo o condomínio, e a pressão é tão grande que vale à pena resolver essa situação de uma vez por todas), **5º taxas de juros** (melhor resolver as dívidas que tem as maiores taxas de juros, já que o desconto para quitar é maior).
- Eu recomendo usar esses fatores críticos nessa ordem.

## 4. Conhecer seus direitos

- Você tem que saber seus direitos, porque a pressão mental dos credores muitas vezes é enorme e vão te ameaçar com coisas irreais, porque as custas judiciais são muito caras para eles.
- Vale a pena dar uma olhada nas leis de Penhora - que são os direitos dos endividados
- Imóvel de família, móveis, máquinas e ferramentas, até 40 salários-mínimos de investimentos, são impenhoráveis. Salário e pensão só até 40% pode ser consignado.
- Os Contratos de dívidas: 80% estão errados. Juros calculados de forma errada, seguro prestamista, capitalização, consórcio, seguro de vida, são vendas casadas que são ilegais; existem muitas pegadinhas.
- Nesses casos a solução é revisão e restituição dos valores pagos abusivamente.
- Aprenda a calcular os juros, peça ajuda e lute para rever os contratos sempre que estiver com dúvidas.

## 5. Ação

- Você que assume as rédeas da negociação - use a coordenação ativa e não a subordinação passiva.
- Se ainda está adimplente (com as dívidas em dia), vale a pena rever contratos e fazer portabilidade dessas dívidas, tem várias Fintechs fazendo isso, essa turma está chegando com tudo! Eu mesmo consegui uma portabilidade de um financiamento imobiliário que eu tinha com o Santander; troquei pelo banco Inter e minha parcela caiu em R\$ 1.000,00, com o mesmo número de parcelas, ou seja, fiz uma portabilidade com uma taxa de juros bem menor. Os melhores bancos para negociar os financiamentos imobiliários são: Caixa, Itaú Santander e Banco Inter.





# 5. Ação

---

## Estratégia – as 03 mais comuns são:

- **Tudo ou Nada**, usada para cartão de crédito por exemplo; ou você paga a fatura inteira ou não paga nada. JAMAIS pague o mínimo, porque você vai virar um escravo econômico. Não pague nada, faça seu controle financeiro, aprenda a viver dentro da sua realidade e quando você tiver com a situação financeira equilibrada você volta para negociar isso.
- **Bebê Abandonado**, quando você já está devendo no cheque especial, e tudo que você ganha ou que recebe mal dá para pagar os juros (e multa e taxas), é melhor você deixar aquela conta de lado. Esquece por um tempo, tira tudo daquele banco, por isso é tão importante você ter uma conta digital, sem limite de cheque especial ou qualquer produto de crédito, porque você vai precisar de uma conta para receber seu salário, suas vendas, qualquer dinheiro que entrar, para você se organizar e mais para frente assumir as rédeas da negociação com sua antiga instituição financeira.
- **Cabo de Guerra**, é quando você está devendo uma quantia, e você já fez seu planejamento financeiro, aí você oferece um valor bem menor para negociar aquela dívida, o credor vai pedir um valor maior, e com algumas tentativas vocês chegam num valor adequado, normalmente no meio do caminho.



# 5. Ação

---

- Consiga uma renda extra - venda algumas de suas coisas - tem um estudo que diz que o brasileiro médio tem 1.400 reais em produtos que poderia vender em casa. Trabalhe melhor e de forma mais inteligente. Digite no google: "Como ganhar uma renda extra", e você vai se surpreender.
- Quando você começar a fazer um controle financeiro bem feito, você vai separar 10% do que você ganha para investir e fazer um plano para pagar as dívidas. Não comprometa mais do que isso, porque é muito difícil - convenhamos, se você entrou numa situação de dívida, já é uma baita vitória se você conseguir se adaptar à sua renda e ainda por cima guardar 10% para investir e um dia ir resolver a dívida; o pior que pode acontecer, é você renegociar essa dívida e não conseguir honrar essa renegociação, portanto pés no chão. Você já está na direção certa e a direção é mais importante do que a velocidade.
- Você vai precisar montar uma reserva de emergência, e guardar pelo menos 04 (quatro) meses de custo de vida em uma aplicação de baixo risco como o Tesouro Selic; isso vai te proteger de entrar em outras dívidas futuramente.
- Faça um script de negociação: quando for resolver a dívida, vá bem vestido, crie uma estratégia de rapport, e faça um roteiro da conversa - lembre-se, você vai assumir as rédeas da negociação, e você é uma outra pessoa daquela que fez a dívida; você está mais sábio e mais consciente, já está educado financeiramente e tem condições de negociar de igual para igual.
- Nunca deve sentar à mesa de negociação sem nada para oferecer; deve ter pelo menos 50% do valor do principal e fazer uma proposta. Acontece muitas vezes de uma pessoa ter uma dívida inicial de R\$ 1.000,00 e pagar algumas parcelas, e depois de multas e atrasos essa dívida já está em 3, 4 ou 10 mil reais. Você precisa de pelo menos 50% do valor inicial para sentar para negociar; acredite, em muitos casos o valor final que você vai pagar é menor do que o valor inicial, pois os credores já têm isso em conta.
- Se mesmo com todas essas dicas, sentir que ainda precisa de ajuda, não deixe de procurar alguém da sua confiança que possa te ajudar. Não se sinta mal, isso é sinal de coragem e de caráter. Já temos muitos profissionais especializados em solução de dívidas, e os depoimentos das resoluções são maravilhosos. Quem sabe seu depoimento não será o próximo?
- Gostaria muito de receber o seu depoimento e incluir nos meus casos e nos cursos, por favor me escreva!

**Abraços e Avante!**



**avanteeducacaofinanceira.com.br**



Whatsapp: (19) 99812-1704



lucas@avanteeducacaofinanceira.com.br